

# IMPACTOS ECONÔMICO-FINANCEIROS DA PANDEMIA NO SETOR DE TECNOLOGIA: O CASO LINX

## ECONOMIC AND FINANCIAL IMPACTS OF THE PANDEMIC ON THE TECHNOLOGY SECTOR: THE LINX CASE

SILVA, Bruna Medeiros da<sup>1</sup>  
PAIVA, Fabiana Silva<sup>1</sup>  
OLIVEIRA, Laysa Michelle Vieira de<sup>1</sup>  
FERREIRA, Sandra Marques<sup>1</sup>  
COSTA, Márcia Maria da Graça<sup>2</sup>

### RESUMO

A pandemia decorrente do COVID 19 refletiu na economia e foi responsável pelo fechamento de 4 em 10 empresas que encerraram atividades no período. O principal fator foi o isolamento social, afetando toda cadeia de consumo e mudando a relação das pessoas com a tecnologia. Ampliou a demanda por recursos tecnológicos, gerando crescimento de 5,6% do setor de tecnologia, enquanto a economia retrocedeu 0,01%. O setor Tecnologia da Informação alcançou nível de atividade 27,8% superior ao anterior à pandemia, alavancados pelo e-commerce e o trabalho remoto. Para avaliar a evolução econômico-financeira de empresas, o Sistema Dupont permite analisar os fatores que contribuíram para a rentabilidade e retorno dos capitais. O problema deste trabalho é: Como a pandemia afetou a situação econômico-financeira das empresas de tecnologia? Como hipótese, entende-se que o crescimento da demanda por tecnologia levou as empresas a suprir as necessidades de recursos tecnológicos, gerando aumento da receita, da rentabilidade e do retorno dos capitais investidos nessas empresas. O objetivo deste artigo é analisar os efeitos do crescimento do setor de tecnologia na rentabilidade, no retorno dos investimentos e de capital das empresas desse segmento. Trata-se de pesquisa exploratória, qualitativa e descrita, baseada no estudo de um caso. Resultados apontam que, enquanto a receita da Linx teve aumento de 27,8% no período, a Margem de Lucro teve queda de 188%. Os ativos cresceram 62,5% e as despesas, 82,8%. O ROI apresentou queda de 69%. Conclui-se que o aumento das receitas não foi acompanhado de retornos sobre o capital investido pelos proprietários.

**Palavra-chave:** Pandemia, Setor tecnológico, Análise econômico-financeira, Sistema Dupont.

---

<sup>1</sup> Graduandos do curso de Ciências Contábeis da Universidade Santo Amaro -Unisa. bruna.medeiros97@gmail.com, fabiana.paiva@live.com, laysa.michelle1998@gmail.com, dynha.mf@hotmail.com, 2021.

<sup>2</sup> Professora orientadora: Administradora, Especialista em Controladoria e Finanças, Mestre em Ciências Humanas. Docente da Universidade de Santo Amaro – Unisa. mmcosta@prof.unisa.br

## ABSTRACT

The pandemic resulting from COVID 19 had an impact on the economy and was responsible for the closure of 4 out of 10 companies that closed down in the period. The main factor was social isolation, affecting the entire consumption chain and changing people's relationship with technology. The demand for technological resources increased, generating 5.6% growth in the technology sector, while the economy dropped 0.01%. The Information Technology sector reached an activity level 27.8% higher than before the pandemic, leveraged by e-commerce and teleworking. In order to assess the economic and financial evolution of companies, the Dupont System makes it possible to analyze the factors that contributed to profitability and return on capital. The problem with this work is: How has the pandemic affected the economic and financial situation of technology companies? As a hypothesis, it is understood that the growth in demand for technology led companies to meet the needs of technological resources, generating an increase in revenue, profitability and return on capital invested in these companies. The aim of this article is to analyze the effects of the growth of the technology sector on the profitability, return on investment and capital of companies in this segment. This is an exploratory, qualitative and described research, based on a case study. Results show that, while Linx's revenue had an increase of 27.8% in the period, the Profit Margin had a drop of 188%. Assets grew 62.5% and expenses, 82.8%. ROI decreased by 69%. It is concluded that the increase in income was not accompanied by returns on the capital invested by the owners.

**Keyword:** Pandemic, Technological sector, Economic-financial analysis, Dupont System.

## INTRODUÇÃO

No ano de 2020, a pandemia do coronavírus afetou as empresas e negócios de todos os setores, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas (IBGE, 2020), a pandemia foi responsável pelo fechamento de 4 em 10 empresas cujas atividades foram encerradas no período.

O setor da tecnologia em virtude da grande demanda por soluções tecnológicas, e de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2020) o setor de tecnologia cresceu cerca de 5,6% no Produto Interno Bruto (PIB), enquanto a economia geral do país retrocedeu cerca de 0,01%. Segundo informações do jornal O Povo (2021), são indicadores baseados na receita dos setores, pode não significar uma evolução positiva do retorno sobre os investimentos e dos capitais empregados. O presidente da Associação Brasileira de Software (ABES) afirmou em entrevista ao Valor Econômico (2021) que com a pandemia as empresas de software

cresceram cerca de 29% em 2020, e com previsão que esse mercado tenha um crescimento ainda maior em 2021.

Diante de todo esse cenário, em que a situação econômica das empresas passou por tantas alterações as demonstrações financeiras nos auxiliam a compreendê-las. De acordo com Marion (2011, p. 21) “o objetivo das Demonstrações Contábeis, num sentido mais profundo, é fornecer informações sobre posição patrimonial e financeira, o desempenho e as mudanças na posição financeira da entidade”, tornando essas informações fundamentais para a avaliação e tomada de decisão dentro da empresa. Há inúmeras maneiras de analisar os demonstrativos contábeis, uma delas é o Sistema Dupont, é utilizado para analisar as demonstrações e a situação financeira da empresa, unindo a utilização da demonstração dos resultados e o balanço patrimonial, relacionando a rentabilidade, retorno sobre ativo total (ROA) e retorno sobre patrimônio líquido (ROE).

Dessa forma, o problema que este trabalho investiga é traduzido pela pergunta: Como a pandemia afetou a situação econômico-financeira das empresas de tecnologia? Como hipótese de pesquisa, entende-se que, com o crescimento da demanda por tecnologia, as empresas precisaram investir para suprir as necessidades de novos recursos tecnológicos, contribuindo para o aumento da receita, da rentabilidade e do retorno dos capitais investidos em empresa de tecnologia.

Nesse contexto, o objetivo deste artigo é analisar os efeitos do crescimento econômico do setor de tecnologia na rentabilidade, e no retorno dos investimentos e de capital das empresas desse segmento.

## **A Empresa - LINX**

A LINX é uma empresa brasileira especialista software de gestão, principalmente voltados para o varejo. Atualmente conta com um *market share* de 45,6% do mercado varejista, sendo assim uma das líderes do mercado de software de gestão.

A empresa LINX surgiu oficialmente no ano de 2004, porém a história para o seu surgimento começa bem antes disso em 1985 com a Microserv Comercio e Consultoria Ltda, o primeiro sistema desenvolvido pela empresa, foi nomeado de

MicroMalhas, desenvolvido para atender a empresas de vestuário, desde os processos de design e aproveitamento de tecido até a incha dos produtos para as lojas.

Com o capital aberto na B3 desde 2013, a LINX foi a primeira empresa brasileira de software com capital aberto na NYSE em 2019. Hoje a LINX conta com cerca de 3,5 mil colaboradores, distribuídos na matriz em São Paulo e pelas outras 16 filiais localizadas no Brasil e em mais 5 países da América. Por ser uma das líderes do setor de software de gestão será utilizada para o estudo de caso.

Segundo o site institucional da LINX (2021):

O seu propósito é aproximar pessoas e tecnologia por meio de experiências de compra apaixonantes mundo afora, sua visão é ser a escolha natural em tecnologia para o varejo omni e seus valores são: sucesso do cliente vem primeiro, nosso time é foda, sede de resultados, inovação na veia, aqui somos donos e cuidamos hoje do nosso futuro.

## **Índices Financeiros**

“Índices financeiros são relações entre contas ou grupos de contas das demonstrações contábeis que tem por objetivo fornecer-nos informações que não são fáceis de serem visualizadas de forma direta nas demonstrações contábeis.” (SILVA, 2005, p. 248).

A partir da definição do Silva, pode-se dizer que os índices financeiros se trata de métricas utilizadas para gerar informações sobre a situação financeira atual e desempenho de uma organização. Partindo desse princípio eles representam um ponto extremamente importante para uma gestão estratégica.

Pelo fato de demonstrarem a saúde financeira da organização, podem ajudar não só nas análises de como a empresa está no momento, mais também ajudam a prevê possíveis situações que possam acontecer, fazendo com que o gestor tenha uma visão mais ampla do negócio e das suas possibilidades, e dessa forma conseguiu tomar decisões mais assertivas.

## **Sistema Dupont**

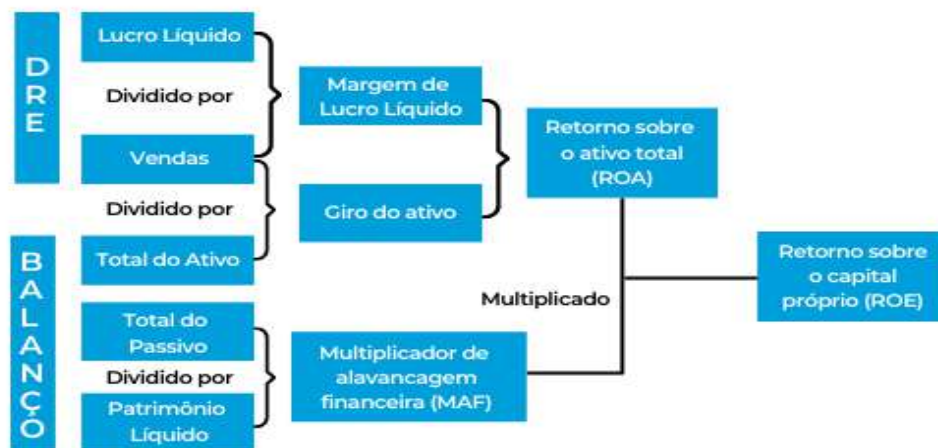
Análise Dupont é a mais popular ferramenta usada para fazer a análise econômica dos demonstrativos de uma empresa. O nome é originário da empresa Dupont que utilizou esse método na década de 1920, criado por Donaldson Brown em 1912. Segundo Brigham e Houston (1999, p. 94) “o sistema Dupont é a lucratividade da empresa sobre as vendas junto com o uso dos seus ativos que geram essas vendas”.

Essa ferramenta permite avaliar a rentabilidade da empresa tomando por base os indicadores ROA (Retorno sobre o Ativo) e ROE (Retorno sobre o Patrimônio). Composta por dois elementos essa ferramenta permite aos acionistas e demais interessados uma visão bem ampla da empresa. São eles:

- Margem de lucro: extremamente importante, uma vez que estuda corretamente o lucro e tempo de cada operação e/ou produto da empresa;
- Rotação/Giro total dos ativos da empresa: chamada também de giro de ativo, estuda o volume de vendas dos produtos e/ou serviços;

A partir desses elementos, podemos ilustrar a análise Dupont

### Imagem 1 – Representação gráfica do Sistema Dupont



Fonte: Moore Brasil

O Método Dupont vem sendo utilizado pelos administradores financeiros como forma de analisar as demonstrações financeiras e avaliar a situação econômica da empresa, e as vantagens de se utilizar índices financeiros, são que a partir deles os gestores conseguem ter uma visão melhor da empresa, identificar os riscos e até prever algumas possíveis situações e com base nisso tomar decisões mais assertivas.

## Metodologia

A metodologia desenvolvida toma por base a pesquisa exploratória, qualitativa e descritiva, com obtenção de dados bibliográficos e documentais.

Segundo GIL (2002, p. 30) a pesquisa exploratória “constitui a primeira etapa de um estudo mais amplo, e é muito utilizada em pesquisas cujo tema foi pouco explorado, podendo ser aplicada em estudos iniciais para se obter uma visão geral acerca de determinados fatos”. Decidiu-se pela pesquisa exploratória pela necessidade em conceber ferramentas necessárias e que se enquadrariam melhor ao contexto e a investigação que vamos realizar. Essa pesquisa nos traz dados qualitativos importantes para caminho a ser trilhado por esse estudo.

Será utilizado também pesquisa qualitativa descritiva, que nos ajuda a observar e coletar dados sobre um fenômeno que ocorre durante um período e a partir disso analisá-los, seremos capazes de descrever os processos. Dessa forma, Marconi e Lakatos (2010) a “abordagem qualitativa se trata de uma pesquisa que tem como premissa, analisar e interpretar aspectos mais profundos, descrevendo a complexidade do comportamento humano e ainda fornecendo análises mais detalhadas sobre as investigações, atitudes e tendências de comportamento”.

Os dados foram obtidos com pesquisa bibliográfica e documental através do site da B3, e o site institucional da empresa, utilizando as Demonstrações Contábeis da LINX S.A. durante o período de 2018 a 2020.

## Resultados e discussões

O Sistema Dupont de análise foi aplicado às demonstrações da empresa LINX, obtendo-se os seguintes resultados.

	<b>Margem de lucro</b>	<b>X</b>	<b>Giro do ativo</b>	
<b>2018</b>	10,30%	X	0,416	<b>4,28</b>
<b>2019</b>	4,90%	X	0,307	<b>1.5</b>
<b>2020</b>	-9,10%	X	0,327	<b>-2,97</b>



<b>2018</b>	4,28	<b>100</b>
<b>2019</b>	1,5	<b>35</b>
<b>2020</b>	-2,97	<b>-169</b>

### Margem de Lucro

<b>2018</b>	10,3	<b>100</b>
<b>2019</b>	4,9	<b>47,5</b>
<b>2020</b>	-9,1	<b>-188</b>

### Giro do Ativo

<b>2018</b>	0,416	<b>100</b>
<b>2019</b>	0,307	<b>73</b>
<b>2020</b>	0,327	<b>78</b>

### Lucro líquido

<b>2018</b>	71.055	<b>100</b>
<b>2019</b>	38.876	<b>54,7</b>
<b>2020</b>	(80.074)	<b>(212,6)</b>

### Ativo Total

<b>2018</b>	1.647.676	<b>100</b>
<b>2019</b>	2.563.943	<b>155,6</b>
<b>2020</b>	2.678.333	<b>162,5</b>

### Receitas

<b>2018</b>	685.559	<b>100</b>
<b>2019</b>	788.159	<b>114,9</b>
<b>2020</b>	876.377	<b>127,8</b>

### Receitas

<b>2018</b>	685.559	<b>100</b>
<b>2019</b>	788.159	<b>114,9</b>
<b>2020</b>	876.377	<b>127,8</b>

A partir da análise feita nessa primeira parte do Sistema Dupont, pode ser averiguado uma queda do ROA de 169%, causada pela seguinte situação:

- Queda de 212,6% no Lucro Líquido de 2018 para 2020.
- Crescimento de 27,8% nas receitas de 2018 para 2020.
- Crescimento de 62,5% no Ativo Total de 2018 para 2020.

Se compararmos os índices percentuais do Lucro Líquido e do Ativo Total estão bem desproporcionais ao crescimento das Receitas. Por isso realizou-se os próximos cálculos para verificar o que causou esses valores.

## Lucro Líquido

### Despesas/Receitas Operacionais

<b>2018</b>	(349.875)	<b>100</b>
<b>2019</b>	(434.934)	<b>124,3</b>
<b>2020</b>	(639.814)	<b>182,8</b>

Despesas Gerais e Administrativas

Outras Despesas

<b>2018</b>	(168.596)	<b>100</b>
<b>2019</b>	(219.916)	<b>130,4</b>
<b>2020</b>	(310.742)	<b>184,1</b>

<b>2018</b>	(73.527)	<b>100</b>
<b>2019</b>	(93.070)	<b>126,5</b>
<b>2020</b>	(170.145)	<b>231,4</b>



#### **Pesquisa e desenvolvimento**

<b>2018</b>	(73.527)	<b>100</b>
<b>2019</b>	(93.070)	<b>126,5</b>
<b>2020</b>	(111.059)	<b>151</b>

Desdobrando os indicadores, observou-se que a queda no Lucro Líquido foi causada pelo crescimento nas contas de Despesas/Receitas Operacionais com 82,8% de aumento comparando o ano de 2018 com o ano de 2020, a partir disso abrimos suas subcontas e encontramos a seguinte situação:

- Despesas gerais e Administrativas com crescimento de 84,1%,
- Outras Despesas com 131,4%,
- Pesquisa e Desenvolvimento com 51%.

Aumentos causados principalmente pelo fato de a LINX ter criado protocolos e processos novos para manter sua produção durante a pandemia, tanto para o trabalho remoto como nas mudanças efetuadas na estrutura da empresa, toda essa reestruturação fica bem visível no aumento de 84,1% Despesas gerais e Administrativas e 131,4% em Outras Despesas. O aumento de 51% em Pesquisa e desenvolvimento foi causado pela demanda dos clientes por novos recursos tecnológicos, fazendo com que a empresa LINX aumente-se seus investimentos nessa área.

Devido ao crescimento de 62,5% no Ativo Total de 2018 para 2020, foi realizado um desdobramento dos índices para analisar o que causou isso.

### **Ativo Total**

#### **Ativo Circulante**

<b>2018</b>	678.504	<b>100</b>
<b>2019</b>	1.299.970	<b>126,5</b>
<b>2020</b>	1.194.021	<b>170,9</b>

#### **Ativo não circulante**

<b>2018</b>	949.172	<b>100</b>
<b>2019</b>	1.263.973	<b>133</b>
<b>2020</b>	1.484.312	<b>156,3</b>





Contas a Receber/Clientes			Realizável a longo prazo		
2018	167.102	100	2018	25.265	100
2019	276.626	165,5	2019	48.419	191,6
2020	477.217	285,5	2020	63.652	251,9

Contas a Receber			Tributos Diferidos			Imobilizado		
2018	20.816	100	2018	4.449	100	2018	74.273	100
2019	37.823	161,7	2019	8.523	191,5	2019	206.240	277,6
2020	41.953	201,5	2020	19.232	435,2	2020	210.712	283,6

Clientes			Outras Cont. a Receber			Imob. em Operação		
2018	3.280	100	2018	17.536	100	2018	74.273	100
2019	11.485	350	2019	26.338	150	2019	82.201	110,6
2020	16.100	494,5	2020	25.853	147,4	2020	109.057	140,8

O crescimento do Ativo Total de 62,5% foi causado pelas seguintes contas do Ativo Circulante a Conta Clientes com aumento de 285,5% devido ao aumento da cartela de clientes da empresa, e no Ativo não Circulante pelas seguintes contas Clientes com aumento de 494,5% por causa do aumento do prazo de pagamento dos clientes, tributos diferidos com 435% e imobilizado com 283,6%.

### Considerações Finais

Este estudo buscou analisar os impactos econômico-financeiro da LINX em meio a pandemia, tendo como base as demonstrações contábeis do ano de 2018 e 2019 para comparar com os resultados do ano de 2020.

Nesse sentido, esta pesquisa empregou a análise do sistema Dupont, e verificou-se que as empresas de tecnologia, para ampliar suas vendas no período pandêmico e para arcar com os novos processos e protocolos, tiveram que aumentar

as despesas de administração, além dos gastos com Pesquisa e Desenvolvimento para desenvolver soluções de enfrentamento à crise. O aumento de Despesas Financeiras reflete a necessidade de maior utilização de capital de terceiros. Dessa forma, o aumento das receitas não foi acompanhado por aumentos correspondentes na rentabilidade e no retorno sobre ativos e capitais empregados.

Assim, a hipótese de pesquisa foi refutada, pois observou-se apenas o aumento das receitas, sem os correspondentes aumentos da rentabilidade e do retorno dos capitais, responsáveis por maximizar a riqueza de sócios e acionistas.

## REFERÊNCIAS

Agência IBGE notícias. Pandemia foi responsável pelo fechamento de 4 em cada 10 empresas com atividades encerradas. São Paulo 2020 ( acesso em 2021 set. 25) Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/28295-pandemia-foi-responsavel-pelo-fechamento-de-4-em-cada-10-empresas-com-atividades-encerradas>

Braun, Daniela. Demanda por software nacional aumenta. São Paulo 2021 (acesso em 2021 set 20). Disponível em: <https://valor.globo.com/empresas/noticia/2021/08/04/demanda-por-software-nacional-aumenta.ghtml>

Blog do IBRE. Impacto da pandemia em empresas e consumidores – parte 2. São Paulo 2021 (acesso em 2021 set. 25) Disponível em: <https://blogdoibre.fgv.br/posts/impacto-da-pandemia-em-empresas-e-consumidores-parte-2>

Brigham, E. F.; Houston, J. F. Fundamentos da Moderna Administração Financeira. Rio de Janeiro: Campus, 1999.

Gil, Antônio Carlos. Como Elaborar Projetos de Pesquisa. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002

LINX. Institucional, quem somos. São Paulo 2021 (acesso em out. 12) Disponível em: <https://www.linx.com.br/quem-somos/>

LAKATOS, Eva Maria e MARCONI, Marina de Andrade. Técnicas de pesquisa: planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisas, elaboração, análise e interpretação de dados. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

O Povo. Na contramão da economia, setor de TI cresce na crise. São Paulo 2021 (acesso em 2021 set 20). Disponível em: <https://www.opovo.com.br/noticias/economia/2021/09/05/na-contramao-da-economia-setor-de-ti-cresce-na-crise.html>

SILVA, Jose Pereira da. Análise financeira das empresas. 7. ed. São Paulo: Altas, 2005.